

ACTA N.º 3

Aos cinco dias, do mês de Abril do ano de dois mil e catorze, pelas vinte horas, no edifício sede de Junta, situado na Rua Central, Campo, Barcelos, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia da União das freguesias de Campo e Tamel S. Pedro Fins, onde estiveram presentes os membros da Assembleia e Junta de Freguesia: Luís Filipe Cerdeira da Silva (PSD, CDS, PPM), Fernando Barbosa Pinto (MIB), Rui Manuel Mota Fernandes (PS), Emílio Davide de Senra Cardoso (MIB), Luís Miguel da Costa Santos (PS), Rosalina Patrícia Campos Martins (PS), Félix Rodrigues Pinheiro (PSD, CDS, PPM), João Domingos Vilas Boas da Costa (PSD, CDS, PPM), Carlos Alberto Oliveira Sousa (PSD, CDS, PPM), João Paulo Pereira Ferreira (PSD, CDS, PPM) e Leandra Carina Barbosa de Sá (PSD, CDS, PPM). Esteve ausente o membro Maria Albina Santos Almeida (PSD, CDS, PPM) que, antecipadamente, apresentou justificação. -----

O Presidente da Assembleia, Luís Filipe Cerdeira da Silva, deu início à sessão, com a seguinte ordem do dia:-----

- 1) Leitura e votação da Acta n.º 2, de 21 de Dezembro de 2013;-----
- 2) Apreciação e votação da Prestação de Contas de Outubro a Dezembro de 2013;-----
- 3) Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2014 e Plano Plurianual de Investimentos;-----
- 4) Apreciação e votação do Regulamento de Taxas;-----
- 5) Outros assuntos de interesse para a freguesia.-----

No período antes da ordem do dia, nos termos do artigo 52º da Lei 75/2013, de 12 de Outubro, o Presidente da Assembleia pediu aos membros para usarem a palavra.-----

O Sr. Emílio Cardoso perguntou à Mesa se havia possibilidade das Sessões não serem ao Sábado.-----

O Sr. Presidente da Assembleia respondeu que, se os restantes membros concordassem, as Sessões poderiam decorrer à semana.-----

Por não existirem mais intervenções o Presidente da Assembleia deu início à ordem do dia.-----

1) LEITURA E VOTAÇÃO DA ACTA N.º 2, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2013-----

Após a leitura, a Acta foi submetida a votação tendo sido aprovada por unanimidade.-----

2) APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2013-----

O Sr. Presidente da Assembleia pediu ao Sr. Presidente de Junta, Carlos Alberto Oliveira Sousa, para usar a palavra.-----

O Sr. Presidente de Junta delegou a palavra à Sra. Tesoureira, Leandra Carina Barbosa de Sá, para apresentar as Contas.-----

Após pedidos de esclarecimentos, por parte do Sr. Luís Miguel Santos, do Sr. Emílio Cardoso e do Sr. Rui Fernandes, a Sra. Tesoureira esclareceu o documento, salientando o esforço tido por causa de obras que estavam por pagar.-----

O Sr. Emílio Cardoso, após pedir a palavra, referiu que as contas deveriam ser apresentadas do ano inteiro.-----

As Contas foram submetidas a votação, tendo sido aprovadas por maioria, com sete votos a favor e uma abstenção.-----

### 3) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL DE 2014 E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS -----

O Sr. Presidente deu a palavra aos membros.-----

O Sr. Luís Miguel da Costa Santos perguntou como seria distribuída a verba de 13.750,00€, destinada a associações sem fins lucrativos. -----

A Sra. Rosalina Martins perguntou qual o valor previsto para convívios. -----

O Sr. Presidente de Junta respondeu que há associações que necessitam de mais verbas do que outras. -----

A Sra. Tesoureira, complementando o Sr. Presidente da Junta, respondeu que no Orçamento existia uma verba destinada ao convívio e jantar de natal dos idosos e às jornadas culturais. -----

A proposta foi submetida a votação, tendo sido aprovada por maioria, com 4 votos a favor e 4 abstenções. -----

### 4) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO DE TAXAS -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Junta de Freguesia para intervir. -----

A Sra. Secretária, sob anuência do Sr. Presidente da Junta, expôs a proposta de Regulamento de Taxas. -----

O Sr. Emílio Cardoso referiu que no artigo 4.º, referente à locação de salas, não estaria o valor do aluguer de salas à escola. -----

A Sra. Secretária, em resposta, explicou que o valor do aluguer de salas estava no protocolo, celebrado entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, e que a salas referidas no regulamento não seriam as que estariam a ser utilizadas pela escola. -----

A proposta foi submetida a votação, tendo sido aprovada por maioria, com 4 votos a favor e 4 abstenções. -----

O Sr. Rui Fernandes justificou que, por ter havido desvios na discussão do ponto, se enganou na intenção do voto, na qual pretendia votar a favor em vez de se abster. -----

### 5) OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta, para falar sobre o protocolo dos 200% do fundo de financiamento das freguesias, celebrado no dia anterior entre a Câmara Municipal e a Junta de freguesia. -----

O Sr. Presidente de Junta informou que o valor do protocolo totaliza 91.366,00€ e que, provavelmente, na próxima segunda-feira seria transferida a primeira tranche. -----

O Sr. Rui Fernandes, mostrando-se preocupado, perguntou ao executivo se a Junta de Freguesia teria Presidente coeso. Perguntou ao Sr. Presidente de Junta se a Junta ainda tencionava fazer o parque de merendas que estava previsto há anos e questionou o motivo de um funcionário da junta estar a reconstruir um muro que foi derrubado por uma carrinha. Por fim,





fazendo referência a um derrame de resíduos industriais junto ao rio; perguntou se a Junta interveio para resolver o problema. -----

O Sr. Luís Miguel Santos perguntou à Junta se está previsto algum alargamento na estrada municipal que liga Campo a Carapeços. -----

O Sr. Presidente da Junta esclareceu que há Presidente de Junta e que teria que respeitar o eleitorado. Sobre o parque de merendas, referiu que a Junta tem um compromisso e que mais para a frente com a cedência de terreno dos proprietários gostaria de realizar a obra. O muro foi reconstruído pela junta pelo motivo de a proprietária ter efectuado uma cedência para o alargamento do caminho. Sobre o derrame, informou que tirou fotografias e denunciou o caso à GNR. Por fim respondendo ao alargamento da estrada municipal que liga Campo a Carapeços, informou que há uma curva perigosa e que já tentou várias vezes falar com o proprietário do terreno confrontante para alargar a estrada. -----

O Sr. Félix Pinheiro, referindo-se a Tamel S. Fins, mostrou-se satisfeito pelas obras efectuadas na Rua da Tomadia e ao lado do cemitério e perguntou se as obras iriam continuar. -----

O Sr. Presidente da Junta esclareceu que as obras em Tamel S. Fins seriam para continuar. ----

O Presidente da Assembleia, pretendendo esclarecer uma dúvida colocada na sessão anterior, sobre a tomada de posse de um membro da Assembleia que faltou à instalação, fez um esclarecimento sobre o que a lei diz acerca da tomada de posse. -----

Terminada a Ordem do Dia o Presidente da Assembleia dirigiu-se às pessoas do Público para que solicitassem esclarecimentos de interesse para a freguesia. -----

O Sr. Filipe Barros sugeriu separar o órgão executivo do órgão deliberativo para que os trabalhos corressem melhor. Referiu que executivo tem a função de explicar o seu trabalho e que seria importante que o mesmo entregasse os números ou resumos ao público de modo a que se possa entender como estão as coisas. -----

O Sr. Manuel Martins perguntou se Junta de Freguesia teria poderes para intervir nas poças de regar de consortes, onde não se efectuaram limpezas. Por fim perguntou se a Junta já deliberou o valor das verbas para as Associações. -----

O Sr. Domingos Costa perguntou se a verba de 4.000,00€, atribuída à Associação de Pais de Tamel S. Fins, corresponde ao ano de 2014 ou ao ano de 2013. -----

O Sr. Emílio Cardoso referiu que existe um inventário dos bens da freguesia e que deveria haver uma lista para mostrar. -----

O Sr. Pinto perguntou à Junta o porquê do desaparecimento de uma placa de toponímia na Rua de Vales. Exemplificando a realização de obras em Tamel S. Fins, que constavam no Plano de 2013, perguntou o motivo da não realização da lomba, junto à cruz vermelha, que estava inscrita no Plano de 2013 e que teria sido deliberado na Assembleia de Freguesia. Finalizou referindo a gestão muito melindrada por parte da Câmara Municipal de Barcelos por causa das águas e criticou os três elementos do partido socialista da Assembleia de Freguesia por serem do partido da Câmara Municipal. -----

O Sr. Presidente da Junta informou que também partilhava a opinião do Sr. Filipe Barros, em relação à separação do órgão deliberativo do órgão executivo. Sobre as poças de regadios referiu que a Junta de Freguesia não tinha responsabilidade nas poças de regadios de consortes. Sobre as verbas às associações referiu que a Junta teria que pensar bem nos valores a atribuir a cada associação. Sobre o inventário referiu que seria possível colocar o inventário no

site da internet. Sobre a pergunta colocada pelo Sr. Domingos Costa o Sr. Presidente respondeu que não sabia. Sobre as lombas, junto à Cruz Vermelha, esclareceu que a colocação seria da responsabilidade da Câmara Municipal. Sobre a placa que desapareceu na Rua de Vales, explicou que quando a empresa colocou as placas em muros pediu autorização aos proprietários.

O Sr. Rui Fernandes, em defesa da honra, acerca da crítica efectuada pelo Sr. Pinto aos três elementos do partido socialista da Assembleia de Freguesia, respondeu que os referidos elementos não faziam parte da Assembleia Municipal e que havia na freguesia gente a representar a freguesia na Assembleia Municipal, entre as quais o presidente da Junta, e que deveriam ser estes a defender os interesses Municipais.-----

O Sr. João Vilas Boas Costa, por morar na Rua onde a placa, referida pelo Sr. Pinto desapareceu, explicou que não foi o autor do desaparecimento da mesma.-----

A Sra. Lurdes Coutada perguntou à Junta de Freguesia qual o valor gasto em Campo e qual o valor gasto em Tamel S. Pedro Fins.-----

O Sr. Presidente de Junta pediu para que a Sra. Tesoureira da Junta, Leandra Sá, respondesse à questão colocada pela Sra. Lurdes Coutada.-----

A Sra. Tesoureira esclareceu que, desde Outubro de 2013 até 31 de Março de 2014, a Junta teve de receitas 82.049,00€, sendo 33.893,00€ relativas a Tamel S. Fins e 48.156,00€ relativas a Campo e efectuou pagamentos no valor global de 70.319,00€ sendo, 8.337,00€ referentes a Tamel S. Fins e 61.982,00€ referentes a Campo.-----

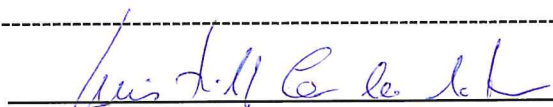
O Sr. Filipe Barros referiu que a na nova freguesia dever-se-ia trabalhar em conjunto e acabar com rivalidades. Terminou referindo que é necessário criar condições para melhorar o transporte escolar tendo em conta que, segundo a carte educativa, as escolas iriam encerrar. -----

O Sr. Mário Fonte referiu que as escolas iriam encerrar. Sobre a reforma administrativa referiu que a culpa teria sido de todos, tanto do PSD como do PS, e sugeriu que no presente seria necessário a união e o trabalho em prol da freguesia. Por fim referiu que Campo tinha um inventário e se de momento não tem deveria fazer um. -----

O Sr. Presidente da Junta informou que o inventário foi enviado para o Tribunal de Contas. Sobre as escolas referiu que se todos estiverem unidos poderia haver uma alternativa à Carta Educativa, mantendo as instalações em Campo.

Não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia deu como encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente Acta que vai assinada pelos membros da Mesa.-----

-----  
-----  
O Presidente,



O 1º Secretário,



O 2º Secretário,

